

## **FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM MULHERES QUE UTILIZAM CONTRACEPTIVOS HORMONAIS EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO CEARÁ**

**Vanessa Kelly da Silva Lima<sup>1</sup>, Gabriela Silva Esteves de Hollanda<sup>2</sup>, Bruna Monik Morais de Oliveira<sup>3</sup>, Francisca Aslana Nargila Sousa Pereira Lopes<sup>4</sup>, Lydia Vieira Freitas dos Santos<sup>5</sup>.**

**Resumo:** O estudo teve como objetivo descrever fatores de risco para doenças cardiovasculares associados ao uso de contraceptivos hormonais por mulheres em municípios do interior do Ceará. O presente estudo é do tipo exploratório, com abordagem quantitativa. O instrumento de coleta de dados proposto foi preenchido mediante entrevista. O instrumento possuía questões que abordaram os dados sócio-demográficos; dados referentes ao planejamento reprodutivo e utilização de contraceptivos; e histórico pessoal e familiar de doenças cardiovasculares. Dentre as mulheres que responderam ao estudo, 90 afirmaram não terem realizado exame físico antes de iniciar o uso; 74 foram informadas sobre os fatores de risco relacionados ao uso de anticoncepcional; 122 responderam que já sentiram algum efeito colateral. 55 mulheres responderam que fazem uso de álcool e 13 referiram consumo de cigarro. Quanto ao histórico de fatores de risco pessoais, os mais prevalentes foram enxaqueca (115) e hipertensão arterial sistêmica (16). Dentre as entrevistadas, 177 possuem histórico familiar de uma ou mais doenças que sejam consideradas fator de risco para o uso de anticoncepcional. Os achados do presente estudo remetem a necessidade de rever as atividades e serviços referentes ao planejamento reprodutivo. O aconselhamento e empoderamento às mulheres sobre riscos e benefícios do anticoncepcionais hormonais precisam ser envolvidos na assistência a mulher. Cuidados e orientações quanto aos aspectos envolvidos no uso destes medicamentos, como a realização de exame físico, orientação sobre efeitos adversos e fatores de risco que contra indicam o uso, são as ferramentas necessárias que permitem ao profissional de saúde o alcance da eficácia de um acompanhamento adequado e a redução de comorbidades evitáveis.

**Palavras-chave:** anticoncepcionais. fatores de risco. doenças cardiovasculares.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Bolsista BPI – FUNCAP, e-mail: vanessa.kelly902@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: gabyhollanda@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Bolsista BPI – FUNCAP, e-mail: brunamonik.sh@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Bolsista BPI – FUNCAP, e-mail: aslana.nargila@gmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde, Professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Membro do grupo de pesquisa e extensão Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva, Bolsista BPI – FUNCAP, e-mail: lydia@unilab.edu.br